

REQUERIMENTO

A fileira do leite, nos Açores, constitui o mais importante pilar da economia regional.

Na ilha do Pico, a indústria de lacticínios – Lacto-Pico – representa uma base económica e social de elevada importância para cerca de uma centena de famílias, entre produtores e funcionários.

Sendo certo que o sector dos lacticínios se movimenta num mercado altamente competitivo e concorrencial, as Cooperativas deste sector na Região convivem com dificuldades acrescidas, nomeadamente as relacionadas com os custos dos transportes e dos fatores de produção, só conseguindo manter-se em funcionamento com os apoios públicos.

Esses apoios, sendo por um lado necessários, devem, por outro lado, ser dados com parcimónia e em função da realidade específica de cada cooperativa, devendo ainda ser convenientemente acompanhados quanto à sua efetiva utilização.

Pelas informações que vieram a público e também pelas preocupações que nos chegam de muitos produtores (agricultores que entregam leite nesta indústria) a Lacto-Pico está a viver um mau momento, fruto da enorme dívida em que se afundou num passado recente.

Para além da denúncia pública de erros de gestão em anos passados, particularmente entre 2006 e 2009, e de outras vicissitudes que remontam á própria construção da Fábrica e montagem de equipamentos, foram também revelados apoios que o Governo Regional terá para ela transferido nestes últimos cinco anos que ultrapassam os 3 milhões de euros, visando a sustentabilidade desta importante indústria picoense.

Por se tratarem de verbas muito elevadas, e por ser perceptível que esta indústria atravessa uma crise muito profunda, o que está a deixar os seus produtores e funcionários “á beira de um ataque de nervos”, é assim que assistimos com elevada preocupação á fragilidade desta Cooperativa e ao impacto negativo que esta situação está a causar em muitas famílias picoenses.

Deste modo, os signatários deste requerimento, pretendem perceber que tipo de avaliação faz o Governo Regional desta situação e como encara o futuro desta unidade fabril.

Assim, solicitam ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

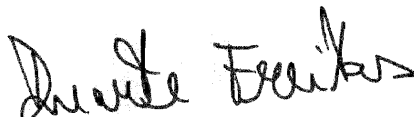
- 1 – Quais os montantes anuais transferidos para a Lacto-Pico entre os anos 2008 a 2012 (inclusivé), e para que fins se destinaram?
- 2 – Tem o Governo Regional conhecimento da real situação financeira desta unidade fabril, nomeadamente de uma dívida bancária que, supostamente, atinge quase os 2,5 milhões de euros?

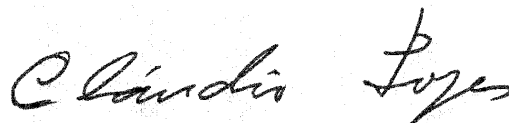
3 – Teve ou não, o Governo Regional, conhecimento prévio das razões que levaram á contração de um empréstimo bancário pela Lactopico em 2006, no montante de 2, 5 milhões de euros (a liquidar em 5 anos), e estabeleceu ou não algum tipo de compromisso financeiro com os então dirigentes daquela Cooperativa, no sentido de ajudar a liquidar tal empréstimo? Em caso afirmativo, que razões exigiram a necessidade de contração de tal empréstimo e que tipo de compromisso foi estabelecido?

4 – Que estratégia está o Governo Regional a pretender adotar para ajudar a atual gestão e dirigentes da Lacto-Pico, no sentido que esta unidade industrial ultrapasse a atual crise, em que está mergulhada, que está a colocar em sérias dificuldades a economia familiar de cerca de uma centena de famílias picoenses e a comprometer um dos mais importantes pilares da economia da ilha do Pico?

Pico, 21 de Fevereiro de 2013

Os Deputados Regionais


Duarte Freitas


Cláudio Lopes

| | |
|---------------------------------------------------------|---------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada <u>633</u> | Proc. n.º <u>54.03.06</u> |
| Data: <u>01/31/02/21</u> | N.º <u>641 X</u> |